**CRECHE MUNICIPAL TIA MERCEDES.**

**ERVAL VELHO, 22 DE JULHO DE 2020.**

**DIRETORA: REJANE MARIA PROVENSI.**

**PROFESSORA: TAMARA RIZZOTTO FAVARO.**

**PLANEJAMENTO PRÉ I**

**OBS.: ORGANIZEM-SE PARA QUE AS ATIVIDADES SEJAM DISTRIBUÍDAS DURANTE O PERÍODO ESTIPULADO (15 DIAS).**

**\*CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS PARA AS ATIVIDADES:**

O eu, o outro e o nós:

Corpo, gestos e movimentos;

Traços, sons, cores e formas;

Escuta, fala pensamento e imaginação;

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

**\*PÁGINAS 11 E 12:**

\*Na **página 11**, Samuel relata sobre o canteiro de flores cultivado na casa da avó e chama atenção para uma flor em especial: a onze horas. Mostre a imagem da flor para a criança sem revelar o nome, pergunte se ela conhece essa flor e ouça as hipóteses sobre o nome dela.

Explique que a onze-horas recebe esse nome porque só abre esse horário. Conte quais são as cores nas quais ela é encontrada: branca, cor-de-rosa, alaranjada e amarela.

Na sequência, a proposta consiste em marcar no relógio o horário de 11 horas. Fale para a criança sobre o relógio, mostre a ela alguns modelos de relógios: de mesa, de parede, de pulso, despertador. Converse sobre a finalidade e a importância do relógio e marque com a criança 11 horas, o horário em que as flores onze-horas se abrem.

\*A proposta da **página 12** consiste em colar imagens de flores variadas no canteiro da vovó, disponíveis no **material de apoio.** Mostre para a criança imagens de canteiros e sua organização: canteiros que formam desenhos, organizados de forma linear ou não, agrupados ou não por cores e espécies. A escrita do nome das flores é um importante recurso para auxiliar a criança na colagem das imagens. Faça a leitura de cada nome em voz alta para a criança perceber que há correspondência entre a fala e a escrita.

**\*PÁGINA 13:**

\*A proposta dessa página consiste em explorar o ambiente da sua casa ou da sua rua, tendo como foco os canteiros de flores presentes nesse local. Oriente a criança a caminhar por esses espaços observando como estão organizados: cores, formas, tamanhos; sentindo cheiros. Converse com ela sobre as flores que estão presentes nesses locais, os nomes e as características. Observe se há outros locais nos quais as flores são cultivadas: vasos, garrafas de PET, pneus, floreiras, etc. Durante a exploração do local e a observação fazer os seguintes questionamentos para a criança:

- Nas casas vizinhas existem canteiros de flores?

- Como são?

- Quem cuida?

- Quais são os cuidados necessários?

Para esse passeio, a proposta é que a criança leve folhas de papel sulfite e lápis de cor, giz de cera ou canetinhas, e que façam desenhos de observação das flores que encontrarem para, posteriormente, colarem sua produção no livro.

Caso encontrem flores, folhas, galhos e outros elementos naturais caídos no chão, sugiro que sejam recolhidos e guardados, já antecipando a coleta solicitada na proposta que consta na **página 16**.

**\*PÁGINA 14:**

\*A proposta de abordar os canteiros de flores traz em sua essência também o resgate de canteiros antigos e de flores que têm importância em nossa história e cultura. Deste modo destacamos a margarida ou malmequer.

Peça à criança para observar a imagem apresentada na **página 14**, pergunte se ela conhece ou já viu essa flor em algum canteiro que observou.

Conte para a criança que já foi muito comum a brincadeira “malmequer”, que consiste em retirar as pétalas da flor recitando as expressões “bem me quer” e “mal me quer” a cada pétala retirada. Segundo a brincadeira, a última pétala vai definir se o seu amor é correspondido ou não.

Conte para a criança que a margarida tem sido fonte de inspiração para artistas e artesãos, compondo pinturas, estampas entre outros. Até mesmo a personagem Margarida, da Disney, recebe o nome dessa flor. Explique também que algumas pessoas se chamam Margarida, assim como há aquelas que recebem o nome de outras flores, como Rosa, Jasmin e Violeta.

Mostre para a criança a arte em crochê, palavra que vem do francês *crochet*, que quer dizer gancho, explicando pelo formato da agulha de crochê, a técnica é muito antiga.

Comente que o artesão **Marcelo Nunes** nasceu em Limeira, nos estado de São Paulo, em 21 de setembro de1974, e atualmente reside em Jundiaí. Atua desde 2008 no segmento crochê em barbante. Sua inspiração vem das flores com suas cores e formas



***Artesão Marcelo Nunes.***

\*Converse com a criança procurando saber se possuí algum objeto de crochê em sua residência e, em caso positivo, feito por quem.

**\*PÁGINA 15 E 16:**

\*A articulação entre as flores e a arte tem continuidade na **página 15**, com a apresentação de uma obra de Arcimboldo (a pronúncia do nome é /Arquimboldo/). Esse artista utilizou de modo muito criativo a natureza como inspiração para suas produções: frutas, flores, legumes, verduras e raízes viraram obras de arte em suas mãos talentosas.

**Giuseppe Arcimboldo** nasceu em 1527, em Milão, na Itália. Sua carreira iniciou na companhia do pai, na construção do vitral da capela de Milão. Suas obras tem como marca principal a junção de rostos humanos com elementos da natureza. Na série *Quatro estações*, composta pelos quadros *Primavera, Verão, Outono e Inverno*, os personagens foram representados com o uso de frutas, legumes, verduras, flores e raízes. Faleceu em 1593.

****

***Giuseppe Arcimboldo.***

\*Chame a atenção da criança para a obra *Primavera*. No **material de apoio**, a criança ainda poderá visualizar outras obras do artista.

Com base no repertório das obras de Arcimboldo, utilize os elementos naturais que recolheram no passeio anterior onde observaram as flores, para a produção proposta na **página 16**: flores, sementes, gravetos, folhas e cascas de árvore podem ser utilizados pela criança.

**\*PÁGINAS 16 E 17:**

\*A continuidade da abordagem sobre canteiros se dá por meio da observação da ilustração que representa os canteiros de ervas cultivados pela avó do personagem Samuel. Segundo o próprio personagem, ela utiliza essas ervas para fazer chás de: camomila, hortelã, capim-limão, boldo e erva-doce.

Peça à criança que observe atentamente as imagens do livro, na **página 17**. Se possível mostre à criança as ervas para que ela sinta o cheiro. Pergunte se ela já experimentou os chás dessas ervas, quando e que os fez.

Para a proposta da **página 18**, explique que o cultivo e o consumo dessas ervas por meio de chás carregam muitos saberes e conhecimentos provenientes da cultura popular. Conte um pouco dos usos que se costumam fazer do chá dessas ervas:

\*Camomila – acalma, ajuda em casos de dificuldades para dormir e alivia a dor de cabeça;

\*Capim-limão (ou capim-cidreira) – é utilizado por suas propriedades calmantes e digestivas;

\*Hortelã – boa para a digestão;

\*Boldo – utilizado para aliviar mal-estar digestivo e problemas de fígado;

\*Erva-doce – alivia cólicas, dor de barriga e má-digestão.

Comente que esses usos provêm da sabedoria popular, mas é sempre importante consultar um médico em casos de problemas de saúde. Conte que os chás podem ser consumidos quentes, mornos ou até em temperatura ambiente.

Na sequência, peça à criança que faça um desenho sobre as descobertas feitas a respeito das propriedades dos chás.

Para finalizar prepare chás e sirva para a criança degustar.

**\*PÁGINA 19:**

\*No decorrer dessa unidade, a criança, teve contato com muitas situações nas quais puderam conhecer e valorizar a cultura. A proposta agora é conhecer outra cultura que traz como elemento principal o tema ora abordado: os chás.

Conte para a criança que o ato de beber chá está presente em diversas culturas: os ingleses, por exemplo, bebem chá diariamente; esse costume é o famoso chá das cinco. Hábito que iniciou na nobreza inglesa e hoje se estendeu a toda à população, que independente do horário, não deixa de beber chá. Outro país que é referência no ato de beber chá é o Japão, no qual é tradicional a cerimônia do chá.

Explique para à criança que a cerimônia do chá se chama *chanoyu* e que ela é tão importante no Japão que existem escolas para formar as pessoas nessa arte. Fale sobre o local, a organização do ambiente e os utensílios utilizados na cerimônia do chá com o apoio das imagens presentes no livro. Entre os utensílios destacamos o *chawan*, a tigela onde o chá é servido; o *chaire*, que é o recipiente para o chá; o *chasen*, que é a vassourinha de bambu utilizada para mexer o chá; e o *chasaku*, que é a concha de bambu utilizada para servir o chá.

Por fim, no intuito de trazer o assunto novamente à realidade das crianças, solicite que a criança desenhe o objeto que normalmente é utilizado para tomar chá. É provável que ela desenhe a xícara (mas também pode ser que desenhe um copo ou outro recipiente). Escreva o nome do objeto desenhado pela criança na frente dela.

**\*PÁGINA 20:**

\*Dando continuidade ao tema, apresentamos os temperos do canteiro da avó do personagem Samuel: salsinha, cebolinha, manjericão, tomilho, alecrim, sálvia e orégano.

Mostre as imagens para a criança e conte quais são os usos desses temperos. Se possível mostre para a criança essas ervas para que sinta o cheiro, possa tocar sentir as diferentes texturas e observar as formas diversas. Depois disso pergunte para a criança qual tempero ela prefere e por quê.

**\*PÁGINA 21:**

\*Nessa página, damos um destaque ao alecrim, erva muito utilizada e que serviu de inspiração para a cantiga *Alecrim*. Cante com a criança a cantiga - <https://www.youtube.com/watch?v=NAL4isDM4D0&list=RDG68g15vLyu4&index=8> – e depois leia as curiosidades sobre o alecrim que constam na página. Conte também que o alecrim tem sido estudado pelos cientistas, pois há indicativos que seja benéfico para a memória e humor.

**OBS.: Peço carinhosamente para que registrem todas as atividades feitas pelo seu filho.**

**Abraços da professora Tamara.**